



EDITORIAL

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E POLÍTICA INDUSTRIAL**

EDITORIAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA INDUSTRIALEdson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

O processo de desenvolvimento tem como pressuposto a produção das condições necessárias à sua consecução. Diversamente da crença propagada por avaliações pautadas na convicção de que o mercado é um ente mágico, apto a recompensar os fiéis que o idolatram cegamente, a efetivação do desenvolvimento em suas diversas dimensões requer a formulação, aplicação e avaliação dos resultados de políticas públicas pautadas em estratégias e ações que contemplem e promovam a integração efetiva e funcional dos diversos setores produtivos presentes na economia brasileira. As últimas décadas, no Brasil, têm como característica, em relação ao setor industrial, a progressiva desindustrialização, o que impacta as condições necessárias à promoção ao desenvolvimento no país.

O presente editorial destaca a necessidade de se preservar em perspectiva a relação umbilical entre o debate sobre o desenvolvimento regional e os fatores macroeconômicos, necessários para a melhoria das condições econômicas, sociais e ambientais presentes em cada região. A investigação, a partir da perspectiva regional, é fundamental quando se considera a diversidade pertinente à conformação das diversas regiões brasileiras e de outros países, porém faz-se necessário reconhecer o impacto das condições macroeconômicas para a trajetória de cada região. O alcance de condições equitativas para a população brasileira requer o fortalecimento dos meios necessários para se atingir essa meta.

Contemporaneamente, o país enfrenta o desafio de reverter o seu processo de desindustrialização, aprimorar a integração das cadeias produtivas do agronegócio para potencializar o agregar de valor à produção e consolidar um novo perfil de produção e consumo, compatível com a preservação dos recursos naturais e da redução da dependência de combustíveis fósseis, necessária para o esforço de combate ao aquecimento global. Denota-se a amplitude considerável dessas metas, correlatas à produção das condições necessárias para o alcance do desenvolvimento, tal como se compreende atualmente.

O cenário, caracterizado de modo sintético nesse editorial, justifica a premência da formulação e aplicação de uma política industrial que considere a totalidade da realidade nacional, em um esforço necessariamente ambicioso. O presente editorial toma como auspiciosa a apresentação de uma política industrial em 2024, apta a integrar os diversos setores da economia nacional, com a retomada em âmbito nacional das estratégias presentes nas economias centrais da divisão internacional do trabalho. Evidentemente, faz-se necessário o seu acompanhamento e avaliação, função inerente às investigações sobre as políticas públicas e seus efeitos. O fortalecimento do debate sobre a reindustrialização do Brasil pode potencializar a percepção de que as políticas públicas têm o potencial de gerar as condições necessárias ao alcance do desenvolvimento na medida em que associadas a uma concepção sobre o que é desenvolvimento e como atingi-lo.

A compreensão dos efeitos da associação entre o desenvolvimento regional e as ações de uma política industrial é necessária para o próprio aprimoramento das políticas públicas. O debate sobre os fatores políticos relacionados às políticas de desenvolvimento pode referenciar as comparações entre as ações pretéritas e aquelas propostas no presente para o fortalecimento da atividade industrial no país, especialmente, quando se considera a reformulação das cadeias produtivas em âmbito global a partir da transição para o uso de fontes de energia renováveis, bem como insumos com menor impacto ambiental. A intensificação do debate sobre a reindustrialização brasileira, nesse contexto, amplia o campo de debate sobre o desenvolvimento regional, particularmente em um contexto delineado por amplas transformações na divisão internacional do trabalho.

¹ Editor Chefe da Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Economista, Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Doutor em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Pós-Doutor em Gestão da Inovação Tecnológica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: edsonaaq@gmail.com

